



## Planeamento das Atividades Letivas da Disciplina de Física e Química A – 9.º ano

	Aprendizagens Essenciais	Conteúdos	Ações estratégicas (possibilidades de a abordar os conteúdos tendo em conta as especificidades dos alunos)	Perfil dos alunos			
Domínio/Temas de aprendizagem				Áreas de Competência	Descritores	Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação
Movimentos e for- ças	Compreender movimentos retilíneos do dia a dia, descrevendo-os por meio de grandezas físicas e unidades do Sistema Internacional (SI).  Construir gráficos posição-tempo de movimentos retilíneos, a partir de medições de posições e tempos, interpretando-os.  Aplicar os conceitos de distância percorrida e de rapidez média na análise de movimentos retilíneos do dia a dia.  Classificar movimentos retilíneos, sem inversão de sentido, em uniformes, acelerados ou retardados, a partir dos valores da velocidade.  Construir e interpretar gráficos velocidadetempo para movimentos retilíneos, sem inversão de sentido, aplicando o conceito de aceleração média.  Distinguir, numa travagem de um veículo, tempo de reação de tempo de travagem, discutindo os fatores de que depende cada um deles.	Movimentos na Terra	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: -necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos científicos; -seleção de informação pertinente em fontes diversas (artigos e livros de divulgação científica, notícias); -análise de fenómenos da natureza e situações do dia a dia com base em leis e modelos; - estabelecimento de relações intra e interdisciplinares, nomeadamente nos domínios Movimentos e forças e Classificação de materiais; - mobilização dos conhecimentos dos 7.º e 8.º anos, designadamente nos domínios Espaço, Materiais e Reações químicas, para enquadrar as novas aprendizagens; -mobilização de diferentes fontes de informação científica na resolução de	A, B, G, I, J	Conhecedor Sabedor Culto Informado	13 tempos	Conhecimento e Capacidades  - Testes de avaliação / Questões aula (60 %)  - Trabalhos de pesquisa / Aulas laboratoriais e/ou outros (10 %)  Atitudes  - Participação oral e escrita na aula / empenho e interesse nas atividades propostas dentro e fora da sala de aula / autoavaliação (10 %)  - Aula laboratorial / prática (6 %)

Aplicar os conceitos de distâncias de rea- ção, de travagem e de segurança, na inter- pretação de gráficos velocida-tempo, discu- tindo os fatores de que dependem.		problemas, incluindo gráficos, tabelas, esquemas, diagramas e modelos; tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas à compreensão e ao uso de saber.				<ul> <li>organização dos materiais escolares (4 %)</li> <li>Comportamentos</li> </ul>
Representar uma força por um vetor, ca- racterizando-a, e medir a sua intensidade	Forças e movi-	Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:	A, C, D, J	Criativo	12 tempos	em contexto de sala de aula (5 %) - Assiduidade e
com um dinamómetro, apresentando o re- sultado da medição no SI.	mentos	-formular hipóteses face a um fenómeno natural ou situação do dia a dia; -conceber situações onde determinado				pontualidade (5 %)
Compreender, em situações do dia a dia e em atividades laboratoriais, as forças como		conhecimento possa ser aplicado; -propor abordagens diferentes de resolu-				
resultado da interação entre corpos.  Aplicar as leis da dinâmica de Newton na		ção de uma situação-problema; -criar um objeto, gráfico, esquema, texto ou solução face a um desafio;				
interpretação de situações de movimento e na previsão dos efeitos das forças. Justificar a utilização de apoios de cabeça,		-analisar textos, esquemas conceptuais, simulações, vídeos com diferentes pers- petivas, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio;				
cintos de segurança, airbags, capacetes e materiais deformáveis nos veículos, com base nas leis da dinâmica.		-fazer predições sobre a evolução de fe- nómenos naturais e a evolução de experi- ências em contexto laboratorial;				
Explicar a importância da existência de atrito no movimento e a necessidade de o controlar em variadas situações, através de exemplos práticos, e comunicar as conclusões e respetiva fundamentação.		-usar modalidades diversas para expres- sar as aprendizagens (por exemplo, rela- tórios, esquemas, textos, maquetes, simu- lações), recorrendo às TIC, quando perti- nente;				
Interpretar e analisar regras de segurança rodoviária, justificando-as com base na aplicação de forças e seus efeitos, e comunicando os seus raciocínios.		- criar situações que levem à consciencia- lização dos problemas de segurança e efi- ciência do transporte de pessoas e bens, visando uma utilização mais segura e eco- lógica dos transportes.				
Analisar diversas formas de energia usadas no dia a dia, a partir dos dois tipos funda- mentais de energia: potencial e cinética.	Forças, movimentos e energia	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: -analisar conceitos, factos e situações	A, B, C, D, G	Crítico/ Analítico	5 tempos	
Concluir sobre transformações de energia potencial gravítica em cinética, e viceversa, no movimento de um corpo sobre a ação da força gravítica.		numa perspetiva disciplinar e interdiscipli- nar;				

	Concluir que é possível transferir energia entre sistemas através da atuação de for- ças.  Verificar, experimentalmente, a Lei de Ar- quimedes, aplicando-a na interpretação de situações de flutuação ou de afundamento.	Forças e fluidos	-analisar textos com diferentes pontos de vista, distinguindo alegações científicas de não científicas; -confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças e consistência interna; -problematizar situações sobre aplicações da ciência e tecnologia e o seu impacto na sociedade;			5 tempos	
Eletricidade	Planificar e montar circuitos elétricos simples, esquematizando-os.  Medir grandezas físicas elétricas (tensão elétrica, corrente elétrica, resistência elétrica, potência e energia) recorrendo a aparelhos de medição e usando as unidades apropriadas, verificando como varia a tensão e a corrente elétrica nas associações em série e em paralelo.  Relacionar correntes elétricas em diversos pontos e tensões elétricas em circuitos simples e avaliar a associação de recetores em série e em paralelo.  Verificar, experimentalmente, os efeitos químico, térmico e magnético da corrente elétrica e identificar aplicações desses efeitos.  Comparar potências de aparelhos elétricos, explicando o significado dessa comparação e avaliando as implicações em termos energéticos.  Justificar regras básicas de segurança na utilização e montagem de circuitos elétricos, comunicando os seus raciocínios.	Corrente eléctrica, circuitos elétricos, efeitos da corrente eléctrica e energia eléctrica	-debater temas que requeiram sustenta- ção ou refutação de afirmações sobre si- tuações reais ou fictícias, apresentando argumentos e contra- argumentos basea- dos em conhecimento científico.  Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno: -mobilização de conhecimentos para questionar uma situação; -incentivo à procura e ao aprofunda- mento de informação; recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo; -tarefas de pesquisa enquadrada por questões- problema e sustentada por gui- ões de trabalho, com autonomia progres- siva.  Promover estratégias que requeiram, por parte do aluno: -argumentar sobre temas científicos polé- micos e atuais, aceitando pontos de vista diferentes dos seus; -promover estratégias que induzam res- peito por diferenças de características, crenças ou opiniões, incluindo as de ori- gem étnica, religiosa ou cultural; -saber trabalhar em grupo, desempe- nhando diferentes papéis, respeitando e sabendo ouvir todos os elementos do grupo.	A, C, D, F, G, I, J	Questionador / investigador  Respeitador da diferença do outro	23 tempos	

	T.,	T	Т	1		ı	1
	Identificar os marcos históricos do modelo			A, B, C, I, J	Sistematizador/		
Classificação dos	atómico, caracterizando o modelo atual.				organizador	_	
materiais	Relacionar a constituição de átomos e seus		Promover estratégias que envolvam, por			8 tempos	
	isótopos e de iões monoatómicos com sim-	Estrutura atómica	parte do aluno:				
	bologia própria e interpretar a carga dos	Listratura atornica	-tarefas de síntese;				
	iões.		-tarefas de planificação, de implementa-				
			ção, de controlo e de revisão, designada-				
	Prever a distribuição eletrónica de átomos		mente nas atividades experimentais;				
	e iões monoatómicos de elementos (Z ≤		registo seletivo e organização da informa-				
	20), identificando os eletrões de valência.		ção (por exemplo, construção de sumá-				
			rios, registos de observações, relatórios				
	Relacionar a distribuição eletrónica dos		de atividades laboratoriais e de visitas de				
	átomos dos elementos com a sua posição		estudo, segundo critérios e objetivos).				
	na TP.					8 tempos	
			Promover estratégias que impliquem,				
	Localizar na TP os elementos dos grupos 1,	Propriedades dos	por parte do aluno:	A, B, D, E, G, H, I	Comunicador/ in-		
	2, 17 e 18 e explicar a semelhança das pro-	materiais e TP	-comunicar resultados de atividades labo-		terventor		
	priedades químicas das substâncias ele-		ratoriais e de pesquisa, ou outras, oral-				
	mentares do mesmo grupo.		mente e por escrito, usando vocabulário				
	Distinguir metais de não metais com base		científico próprio da disciplina, recor-				
	na análise, realizada em atividade laborato-		rendo a diversos suportes;				
	rial, de algumas propriedades físicas e quí-		-participar em ações cívicas relacionadas				
	micas de diferentes substâncias elementa-		com o papel central da Física e da Quí-				
	res.		mica no desenvolvimento tecnológico e suas consequências socioambientais.				
			saus consequencias socioanisientais.				
	Identificar, com base em pesquisa e numa						
	perspetiva interdiscilinar, a proporção dos elementos químicos presentes no corpo		Promover estratégias envolvendo tarefas		Autoavaliador		
	humano, avaliando o papel de certos ele-		em que, com base em critérios, se ori- ente o aluno para:				
	mentos para a vida, comunicando os resul-		·				
	tados.		-interrogar-se sobre o seu próprio conhe- cimento, identificando pontos fracos e				
			fortes das suas aprendizagens;				
	Identificar os vários tipos de ligação quí-		-considerar o feedback dos pares para				
	mica e relacionálos com certas classes de		melhoria ou aprofundamento de saberes;				
	materiais: substâncias moleculares e cova-		-a partir da explicitação de feedback do			Chamana	
	lentes (diamante, grafite e grafeno),		professor, reorientar o seu trabalho, indi-			6 tempos	
	compostos iónicos e metais.	Ligação química	vidualmente ou em grupo.				
	Identificar hidrocarbonetos saturados e in-		Promover estratégias que criem oportu-				
	saturados simples, atendendo ao número		nidades para o aluno:	B, C, D, E, F	Participativo/ co-		
	de átomos e ligações envolvidas.				laborador		

Avaliar, com base em pesquisa, a contr ção da Química na produção e aplicação materiais inovadores para a melhoria d qualidade de vida, sustentabilidade eco mica e ambiental, recorrendo a debate	de aprofundamento do trabalho de grupo ou individual dos pares; -realizar trabalho colaborativo em dife-	C, D, E, F, G, I, J	Responsável/ au- tónomo	
	Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:  -assumir responsabilidades adequadas ao que lhe for solicitado e contratualizar ta-			
	refas, apresentando resultados; -organizar e realizar autonomamente ta- refas, incluindo a promoção do estudo com o apoio do professor, identificando quais os obstáculos e formas de os ultra- passar;			
	-dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.  Promover estratégias que induzam o aluno a:	A, B, E, F, G, I, J	Cuidador de si e do outro	
	-ações solidárias para com outros nas ta- refas de aprendizagem ou na sua organi- zação /atividades de entreajuda; -posicionar-se perante situações de ajuda			
	a outros e de proteção de si, designada- mente adotando medidas de proteção adequadas a atividades laboratoriais; saber atuar corretamente em caso de in-			
	cidente no laboratório, preocupando-se com a sua segurança pessoal e de tercei- ros.			